

IMAGENS DE UMA EXPERIÊNCIA COM AS DANÇAS URBANAS

Bruna Vilhena da Silva,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

brunavilhena@id.uff.br

Nayara Ribeiro Melo,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

nayararibeiro@id.uff.br

Thayná Araujo de Oliveira,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

thaynaao@id.uff.br

Adriana Martins Correia,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

adrianacorreia@id.uff.br

Martha Copolillo,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

marthacopolillo@id.uff.br

PALAVRAS-CHAVE: Danças Urbanas; Infância; Ensino Remoto.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é um desdobramento de um projeto de Ensino desenvolvido em uma universidade pública do Rio de Janeiro desde 2019 e que vem, desde então, realizando trabalhos que visam ampliar discussões acerca das potencialidades dos corpos de crianças e jovens ainda na fase escolar (Ensinos Fundamental e Médio). Buscando fortalecer a interação entre a Universidade e a escola, em 2020 as intervenções se deram de forma remota devido à pandemia mundial do Coronavírus.

Apresentamos imagens de uma oficina realizada em uma Escola Municipal, com turmas do 4º e 5º ano dos Anos Iniciais, que foi elaborada partir do diálogo entre as bolsistas, coordenadoras do projeto e uma das professoras de Educação Física da escola. O encontro remoto ocorreu em Novembro, o mês da Consciência Negra. Achamos pertinente trabalhar o

Hip Hop com os alunos, uma vez que é um movimento cultural que nasceu, e se popularizou, entre jovens negros das periferias dos Estados Unidos.

A necessidade de abordar questões relacionadas à educação para as relações étnico-raciais chegou ao nosso grupo em 2019, quando realizamos oficinas presenciais com uma turma do segundo ano. Encontramos nas danças urbanas a possibilidade mediar esse trabalho. Parte do material utilizado foi produzido para as oficinas de 2019 e, portanto, foi adaptado para o uso remoto

Para iniciar a oficina, as bolsistas apresentaram um vídeo elaborado a partir de uma obra de Bell Hooks, chamada “Minha dança tem história”. O livro, cujas ilustrações estavam disponíveis no vídeo, fala sobre um personagem negro e b-boy (dançarino de break). Outros artistas também foram apresentados em vídeo, tais como os Jackson Five e Celly I.D.D. já que estes também estão inseridos no contexto do Hip Hop nacional e internacional. O estilo das roupas e cabelo dos artistas foram os principais elementos destacados pelas crianças, e, segundo algumas delas: “É a cultura deles”.

Passada essa discussão, as bolsistas haviam preparado uma sequência de passos de Hip Hop para os alunos que, prontamente, se levantaram para aprender. Naquele momento a execução perfeita dos movimento não era o objetivo, pelo contrário, a intenção era deixar os corpos serem livre para expressar suas individualidades e vivências. Em seguida as bolsistas que conduziram a aula fizeram uma aproximação com as danças do aplicativo TikTok, que é bem presente no cotidiano de algumas das crianças.

Sabemos que o Ensino Remoto, adotado em caráter emergencial, é a forma mais segura de dar sequência às atividades escolares e, ao mesmo tempo, zelar pela saúde e pela vida dos alunos, professores e demais trabalhadores, mas isso não o isenta das suas limitações. Foi notória a participação da grande maioria da turma, , mas precisamos ressaltar que muitos alunos que não conseguiram acessar o encontro. Alguns estavam com sua conexão instável, de forma que entravam e saíam da aula, enquanto outros se quer conseguiram entrar uma vez.

Pensando em como contornar esses obstáculos, ficou acordado que as bolsistas fariam um tutorial em vídeo com os passos ensinados, de modo a deixar registrado o conteúdo para compartilhamento com outras crianças. Seguimos buscando meios de nós adaptarmos aos



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

novos moldes, mas, ao mesmo tempo, cientes que é preciso estarmos atentas à exclusão e às armadilhas das tentativas de se inserir a Educação à Distância nas escolas.

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



QUEM É O B-BOY?

Iniciamos com a apresentação do vídeo “O menino B-boy”. Conversamos sobre o B-boy ser todo aquele que está inserido na cultura hip-hop e a vivência através da dança, das roupas e outras manifestações.



O QUE PODE UM CORPO NO CONTEXTO REMOTO?

Registro do início da oficina, durante uma conversa sobre o início da cultura hip-hop. A turma, de forma geral, se mostrou bem participativa e interessada nas discussões levantadas.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências



EXPERIÊNCIA COM AS DANÇAS URBANAS

Registro do meio da oficina, grande parte dos alunos acompanhando a aula e reproduzindo os passos ensinados, enquanto outros tiveram seu acesso interrompido e precisaram se ausentar por um tempo.

